



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUAMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO (COMDEMA)

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA DE 12 DE DEZEMBRO DE 2025.

Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se na sede da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Araruama, à Avenida Estados Unidos n.º 0, Parque Hotel, conforme Edital de Convocação de vinte e oiro de novembro de dois mil e vinte e cinco, os seguintes participantes: Alexandre Tadeu Nunes Corrêa, secretário do Conselho; Paulo Renato Lins Vilassa, vice presidente do Conselho; Carlos Alberto Siqueira da Silva, presidente do Conselho; Mara Silva de Barros, representante da SOS Laguna; Luiz Fernando Marinho dos Santos, representante da Secretaria de Obras e Urbanismo; João Carlos Vicente Jardim, representante da Secretaria de Serviços Públicos; Rafael Silva dos Reis, representante da Secretaria de Fazenda; Higor Franceschi Mota, representante e Luísa Ricth Uber, da Secretaria de Educação; Suzana Nascimento de Souza, representante da Concessionária Águas de Juturnaíba; Denise Maria Valladares de Seixas, da Secretaria de Agricultura.; Luciana Souza, Priscila Lopes e Pedro Jorge, da Associação Raízes; Participaram remotamente através do aplicativo “Meet”: Mônica Dias, representante da Ordem dos Advogados do Brasil 28ª Subseção e Roberto Pinheiro Santos, da SOS Laguna. Às nove horas e cinquenta minutos, após a verificação do quórum, o Presidente do Conselho, senhor Carlos Russo, declarou aberta a reunião e cumprimentou os presentes. Submeteu a ata da reunião anterior à apreciação, a qual foi aprovada por unanimidade. Iniciou declarando que a Prefeita conferiu autonomia à Secretaria para as ações necessárias e que a gestão resolveu cada demanda com transparência, vivenciando um novo ciclo. Citou a audiência pública sobre as Unidades de Conservação, que passarão a existir de forma efetiva, e ressaltou que, embora o serviço público seja por vezes moroso e os servidores nem sempre bem remunerados, o apoio da Chefe do Executivo e a participação de entes externos têm promovido melhorias na Secretaria. Lamentou a baixa adesão à reunião do Plano Municipal de Saneamento Básico, observando que muitos criticam, mas poucos participam efetivamente com responsabilidade e ideias. Exemplificou com o serviço de poda na



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUAMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO (COMDEMA)

orla da Pontinha, alvo de críticas independentemente da execução. Em seguida, passou a palavra ao senhor Paulo Lins, diretor do Fundo Municipal de Conservação Ambiental, para a prestação de contas. Este informou que o balanço compreendeu o período de julho a dezembro, etapa que abrangeu o processo burocrático para o primeiro repasse. Detalhou que foram emitidos empenhos no valor de três milhões, quinhentos e cinquenta e três mil, quatrocentos e oitenta e seis reais e noventa e um centavos para honrar contratos vigentes. A senhora Mara Silva perguntou se já há projetos ou execuções imediatas. Paulo Lins explicou que os recursos, oriundos do ICMS Ecológico e de contratos destinados à Secretaria, foram repassados ao Fundo, sendo a maior parte alocada para serviços de poda e arborização em andamento e que novas previsões seriam inseridas. Carlos Russo enfatizou que a responsabilidade pelos pagamentos migrou da Prefeitura para o Fundo e frisou a necessidade de buscar soluções contínuas. Mencionou a dificuldade no relacionamento com a concessionária Enel, que não atende satisfatoriamente às solicitações de limpeza da fiação elétrica. Os senhores Higor Franceschi e João Carlos Vicente, relataram interrupções no fornecimento de energia em sua rua durante chuvas e ventos. Carlos Russo previu nova reunião com a Enel para organizar os serviços de poda sem prejuízo à população. A senhora Luciana Souza indagou sobre a disponibilidade dos dados no Portal da Transparência, o que foi confirmado por Paulo Lins, que garantiu o acesso detalhado a todos. Sobre a existência de um plano de ação, Paulo Lins respondeu que, por ser o primeiro ano de recebimento, os recursos iniciais já possuíam destinação definida, mas que novos planos serão implantados futuramente. Carlos Russo citou como exemplo possibilidade da limpeza da areia da Laguna de Araruama e destacou a necessidade de adequação das despesas. Luciana Souza perguntou sobre a Guarda Ambiental, e Carlos Russo informou que estão em ação de forma mais organizada, com plantão diário de vinte e quatro horas. Paulo Lins retomou a palavra para relatar que os pagamentos dos empenhos seguem até o dia trinta e um de dezembro e que a prestação de contas continuará na reunião de fevereiro, comprometendo-se a disponibilizar os extratos e o saldo não empenhado. Carlos Russo adiantou que novas licitações estão previstas e que empresas ainda pagas pela



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUAMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO (COMDEMA)

Prefeitura deverão ser transferidas para o Fundo. Paulo Lins acrescentou que o total recebido, entre ICMS Ecológico e taxas, somou cinco milhões, oitocentos e quatro mil, cinquenta e sete reais e dezessete centavos. Carlos Russo justificou a queda na pontuação do ICMS, até por conta da melhoria na distribuição a outros municípios, mas previu recuperação com as novas ações. Por necessidade de ausentar-se, o senhor Carlos Russo solicitou que o senhor Paulo Lins conduzisse o restante da reunião. Prosseguindo a pauta, abordou-se a solicitação da ASLA – SOS Laguna de Araruama para a revitalização da Lagoa de Juturnaíba em parceria com o município de Silva Jardim, trazida pela senhora Mara Silva. Esta pontuou que a população cobra soluções apenas de Araruama, embora a lagoa pertença também ao município vizinho. A palavra foi dada à senhora Suzana Souza, representante da Concessionária Águas de Juturnaíba. Ela informou que ambos os municípios acompanham a situação e falou da reunião do Conselho do ICMBio, na qual foi apresentado estudo da UERJ. O levantamento demonstrou a contribuição das cargas de Nitrogênio (N) e Fósforo (P), em toneladas por ano, provenientes de atividades humanas, sendo: 80% da pecuária; 8% da agricultura; 5% do esgoto; menos de 1% de resíduos sólidos; e 1% do escoamento urbano. Em síntese, 88% da carga total que provém da contribuição de atividades humanas, vem de atividades agropecuárias no entorno do reservatório e da região. Suzana se propôs a solicitar a nota técnica para o Conselho, e posteriormente enviar aos membros e ressaltou a importância da participação efetiva dos municípios no Conselho do ICMBio, e esclareceu que as algas geram odor e dificultam o tratamento da água, sugerindo ações integradas entre órgãos estaduais (Inea) e federais (ICMBio), além do Comitê de Bacias Hidrográficas e do Consórcio Intermunicipal Lagos São João. Esclareceu que a área rural não é de responsabilidade da concessionária, por não estar inserida na área de concessão e reforçou a importância da participação das prefeituras. Higor Franceschi completou que por conta da geosmina produzida pelas algas, exige tratamento químico complementar. Mara Silva questionou se essa foi a causa da falta de água recente e destacou que os esclarecimentos foram essenciais para rebater críticas negativas nas redes sociais. Suzana Nunes acrescentou que informações errôneas foram divulgadas e os fatos



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUAMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO (COMDEMA)

devem ser conhecidos de forma correta. Mara Silva mencionou rumores sobre a presença de chorume proveniente de cemitério em curso hídrico que desaguaria na Lagoa de Juturnaíba. Suzana Souza informou que o nome do córrego próximo ao local, é conhecido como Valão da Caixa, afluente do Rio Capivari, que deságua na Lagoa. Mara Silva relatou ainda a presença do Ministério Público Federal e do Inea no local para verificar o despejo de alumínio, confirmado em coleta, e defendeu que a Lagoa demanda hoje mais atenção que a Laguna de Araruama, por ser vital à saúde pública. Paulo Lins propôs a busca de dados oficiais para informar a população. Luciana Souza sugeriu uma devolutiva na próxima reunião e solicitou a disponibilização antecipada da pauta, sendo informada que é disponibilizada e que os conselheiros possuem setenta e duas horas para solicitar temas, conforme disposição regimentar acrescentando que a prestação de contas será fixa. Mara Silva lembrou que a implantação do cinturão de esgoto melhorou a Laguna de Araruama e comentou sobre a decisão estratégica de não dragar rios no período de férias para evitar a poluição visual e ambiental aos turistas, que já reclamaram em outras ocasiões. A senhora Priscila Lopes apontou um ponto de eutrofização próximo ao Darcy Ribeiro. Paulo Lins diferenciou esgoto de águas pluviais, e Mara acrescentou que quando chovia as águas pluviais se misturavam ao esgoto e relatou construção de piscinão e instalação de elevatória pela concessionária. Disse que há três anos uma barreira rompeu por fortes chuvas. Informou que há um projeto de barreira flutuante da SOS Laguna, para melhor ação de limpeza. Paulo Lins defendeu a revitalização dos rios e o desassoreamento preventivo. João Vicente relatou ser necessária limpeza constante pois já viu muita coisa descartada. Mara Silva informou que o Inea recomenda o desassoreamento no inverno, quando o rio está com menor volume. Priscila Lopes questionou sobre a fiscalização de ocupações desordenadas; Paulo Lins convidou-a e aos demais presentes a conhecerem os processos de licenciamento na Secretaria de Meio Ambiente e a Aprovação de Projeto junto à Secretaria de Obras e Urbanismo e explicou que a restrição de ligação de água e luz em Praia Seca sem licença inibe irregularidades, embora a extensão do município dificulte a fiscalização. Luiz Fernando ressaltou que muitas obras irregulares ocorrem aos fins de semana, e Paulo



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUAMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO (COMDEMA)

Lins destacou a importância da Guarda Ambiental no regime de vinte e quatro horas. Nada mais havendo a tratar, Paulo Lins encerrou a reunião às onze horas e cinco minutos, da qual eu, Alexandre Corrêa, lavrei a presente ata, que será assinada por mim, pelo Presidente da Reunião e pelos demais presentes que assim desejarem.